

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilafranca, Matadugos, Taboaria, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação e a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	26\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto		
Série de 25 números	13\$00	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Estrangeiro, 50 números	50\$00	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo		
Cobranças	30\$00			

Esperança baldada?!...

A vida mostra-se, por vezes, prometedora de acalentadoras esperanças que, infelizmente quasi sempre, se vão esvaír num mar imenso das illusões quiméricas.

Ainda há tão pouco tempo viamos, confiantes, aparecer um oasis de melhores dias por entre a vida atreadora que nos parecia ir passando e eis que, por várias razões, teremos de considerar um sonho illusório essa esperança vivificante!!!...

As aristas, essas impiedosas ceifeiras humanas, que cobrem os lares de desoladores crépes, não parecem dar por finda a sua função macabra, com o seu cortejo de conseqüências orçiantes!!!...

A Paz - esse anjo bendito anelado por todos os corações bem formados - parece ter a luterpor-se à sua marcha gloriosa a maldade e ambição desmedida dos homens, alguns dos quais vêm, com injusta satisfação, o ruir do castelo de esperanças que edificaram os bons e confiantes.

Como conseqüência do singelmente exposto, o encarecimento do restitamento necessário à vida caminha a passos gigantescos, sem que mão potente possa impedir ou retardar-lhe a marcha!

Todos os esforços dos homens que nos regem se tem tornado improficuos, se bem que aqueles tenha empenhado toda a sua vontade para beneficiarem o infeliz prolectário, que estiola e vê estiolar os entes queridos por falta de recursos para fazerem face às mais humildes exigências da vida humana.

O Estado Novo tem procurado debelar tão grande mal, dando caça aos candongueiros e aumentando, quanto é possível ao herário público, os vencimentos.

Como debelar então este grande mal?!...

Aumentando as capitações à custa do que se vai apreendendo a esses inimigos do Bem-Comum e, quando se possa, estabelecer casas reguladoras comerciais, patrocinadas e fiscalizadas criteriosamente pelo Estado, onde o consumidor possa comprar o que não pode, de modo algum,

dispensar.

Há alguém que opina pelo comércio livre, depois de estabelecer um digno e criterioso cordão fiscalizador em toda a fronteira portuguesa, de maneira a impedir a exportação do que tão necessário nos é; assim, julgam esses bem intencionados que o vendedor ver-se-ia na contingência de vender por justos preços o que lhe era vedado exportar. Esta solução será viável porém, eu opino mais pela a que anteriormente expuz, se fôr possível.

Ilhavo, Dezembro de 1946
João de Oliveira.

NA SOLIDÃO

Baila no ar o som da nostalgia...
Tudo é solidão, tudo é dor, pesar!
Sózinho e triste poiso sobre o mar
Humidos olhos de melancolia...

E eu fico ao pôr do sol que se escondia
Para não ver gotículas roiar
Destes meus olhos cansados de chorar
Por minha mãe que já partido havia...

A luz crepuscular vem colorir
Este ambiente que eu quero sentir
E vem encher minha alma de tristeza...

Depois... depois a noite, a estrela, a bruma
E, encimada pela branca espuma
Vem a azulada onda de incerteza!

TAVARES GRAVATO.

Pastorinhas

É na segunda-feira que se realiza em Cacia o tradicional cortejo dos Santos Reis, conforme nos referimos no último número e do que publicamos hoje o programa na 3.ª página.

Que todo o povo da nossa freguesia concorra o mais possível às Pastorinhas, que é o dever de contribuímos em beneficio do templo paroquial.

1947-ANO ÁUREO

Olhemos com confiança e franqueza o ano que entrou na quarta-feira. Certos de que será, pelo menos para a terra portuguesa de quem e de além, um Ano Bom.

Retiremos do espírito aquele pessimismo herdado das guitarras patidas do nosso último Rei-cavaleiro e que levam muitos a pensar: a «Hora est patiendum» até ao regresso do Desajado, numa manhã cinzenta de promessas. Procuremos ser dignos das bênçãos celestes, tornadas realidades lustrais com aparição de Nossa Senhora de Fátima, ainda há pouco regressada da Sua peregrinação por terras do País.

Olhemos de caras o 1947! Ele já se encontra no limiar da residência invisível do Tempo, onde os anos nascidos cedem lugar de repouso,

ECOS & NOTÍCIAS

COLABORAÇÃO

Inicia hoje a sua apreciada colaboração no nosso jornal um distinto angejense, que nas lides da imprensa tem brilhado, escolhendo para título da sua secção «Do Alto dos Pinheiros».

Abraçamo-lo e agradecemos pela honra que nos deu.

ALEXANDRE LIMA

Na sua casa de Lisboa tem passado gravemente enfermo, indo felizmente melhor, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Alexandre Lima, para quem enviamos um abraço desejando-lhe rápido e pronto restabelecimento.

TAXA MILITAR

Paga-se durante o corrente mês e Fevereiro.
Aqui fica o aviso.

PARECE ANEDOTA

-Sabes a razão porque os correspondentes da tua «folha de couve» não enviam notícias?
-Não sei e gostava de saber.
-É que os jantares estão pela hora da morte.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

João Pereira Soares

Médico
CABEÇO - CACIA

Consultas em Angeja, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 4 horas, em casa do Ex.º Sr. Dr. Eduardo Souto.

O Bôdo aos pobres

nossos protegidos

FOI UMA CONFRATERNIZAÇÃO ENTERNECEDORA

A distribuição do bôdo que teve lugar na nossa redacção, no dia de Natal, constituiu uma enternecedora festa entre os pobres da nossa freguesia, por receberem a dádiva que a simpática solidariedade dos amigos do «Ecos de Cacia» proporcionou.

Nem outra coisa era de esperar no momento crítico em que tudo falta, em que os pobresinhos sofrem cada vez mais por serem pobres, a solidariedade dos nossos confratêneos e amigos deu lhes no dia de Natal uma centelha de alegria e conforto, umas horas de prazer e fraternidade, vendendo-se no rôsto de cada um a expressão sentida do reconhecimento para quem soube dignamente cumprir os deveres humanos.

Com a assistência de muito povo e dos srs. João Simões Costa Júnior, presidente da Junta de Freguesia, e Manuel Rodrigues Teixeira Benção, tesoureiro da Casa do Povo, que se dignaram honrar este simpático acto, presidindo à mesa, eram 10 horas, já o número de pobres estava completo: - 35.

E às 11 horas, numa ampla mesa colocada ao ar livre, foi servido aos contemplados café e pão.

Em seguida, procedeu-se à distribuição do bôdo em géneros alimentícios no valor de 28\$00, tendo nesta altura pronunciado discursos o nosso

director e os srs. Manuel Ferreira Damião e João Francisco Neto, colaboradores do Ecos, os quais foram transmitidos por autofalantes.

O sr. José Marques Damião disse:

«Senhoras e Senhores: Estamos aqui reunidos para se proceder à distribuição do bôdo que alguns assinantes generosos do nosso jornal tiveram a honra de subscrever, para que o dia de hoje - Festa alegre de todas as famílias - seja também para os pobresinhos uma lembrança feliz de Natal, uma centelha cristã irradiada da sublime doutrina do Redentor que amou, sofreu e morreu pela Humanidade.

Mais uma vez o «Ecos de Cacia» proporcionou para que, no santificado dia comemorativo do nascimento de Jesus, os pobres da nossa região, vejam melhorada a sua parca mesa, apelando para a bondade dos seus leitores, nêles encontrou com espontaneidade o dever de solidariedade, o simpático acto de auxílio aos que precisam, e assim, minhas senhoras e meus senhores, a nobreza desses caracteres, o gesto de humanidade está patente para que, entre os 35 necessitados, cada um receba, além desta pequena refeição, para a ajuda do seu jantar de hoje: um quilo de pão, meio quilo de carne de vaca, 1 quilo de batatas, 100 grs. de toucinho, meio quilo de arroz e 1 quilo de castanhas.

Assim, no momento da fome que afflige o mundo, o bôdo que vai ser distribuído é uma obra de misericórdia, obra que vai enxugar muitas lágrimas, dar alegria a muitos lares e animar alguns estômagos enfraquecidos pela falta de alimentação, esta obra cheia de beleza moral deve-se aos amigos do «Ecos de Cacia», cuja maioria deles são pessoas sem fortuna, mas que, na labuta honrada do pão nosso de cada dia, sabem sempre repartir pelos desherdados da sua região, conquanto outros, possuidores de grandes bens, nem um centavo sequer enviaram, porque não se lembram neste dia, em que a sua mesa é farta e rica, dos pobres seus vizinhos e amigos, e até, talvez, alguns desses avarentos esqueceram já da miséria que sofreram e da esmola que receberam...

Mas, enfim, os pobres só podem contar com a solidariedade dos corações bem formados, razão porque hoje esvoaça nesta casa o reconhecimento, bem grato, bem sentido em nossas almas, para os que souberam cumprir o

(Conclui na 2.ª página.)

O Bôdo aos pobres

(Conclusão da 1.ª página).

seu dever, dando um fio de felicidade, em dia de Natal, aos necessitados, e um momento de alegria aos que assistem a este acto benemérito.

Em nome da redacção do «Ecos de Cacia e dos pobres contemplados, saúdo com um abraço fraterno, um abraço onde vai o sincero agradecimento, desejando a todos os contribuintes um Natal e um Novo Ano repleto de felicidades para que esta Cruzada de Bem-fazer prossiga com mais amplitude.

E tenho dito.»

As palavras do nosso director foram coroadas de fartos aplausos.

Em seguida serviu-se do microfone o nosso camarada Manuel Ferreira Damião, que salientou a obra de bemfazer e agradeceu a todos que para ela contribuíram.

Por último, falou o locutor sr. João Francisco Neto, que se referiu à obra de persistente trabalho do sr. José Marques Damião, pela ardua e ingrata labuta da imprensa regional, salientando a sua doutrina e o proficuo engrandecimento do «Ecos», acabando por aludir o momento bemfazejo e alegre que aqueles 35 pobresinhos estavam vivendo no dia consagrado da Família.

No próximo número publicaremos as confas e os nomes dos contemplados, por não o podermos fazer hoje por falta de espaço, entretanto, patenteamos os nossos agradecimentos a todos quantos contribuíram para o Natal dos pobres nossos protegidos.

DE SARRAZOLA

Estadas.—A passarem uns 10 dias com sua família, têm estado neste lugar o nosso prezado amigo e novo assinante do «Ecos» sr. Silvino Costa, encarregado dos serviços da construção da Estrada Marginal do Entre-os-Rios, sua esposa sr.ª Maria Emilia Marques da Costa e seu filhinho Silvino Marques da Costa, que devem retirar na próxima terça-feira.

Aniversário.—No dia 2 de Janeiro corrente colheu 24 primavera a menina Rosa Simões da Cunha, filha do sr. António Rodrigues da Cunha e da sua esposa sr.ª Maria Emilia Simões, bons lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns e que seja por muitos anos.

Sopa aos pobres.—No dia de Azo Novo a Casa do Povo distribuiu sopa aos pobres e sobre o qua nos ocuparemos na próxima semana.—C.

DE ESQUEIRA

Falecimento.—No dia 27 p.p. faleceu a sr.ª Tereza de Jesus Maia, de 67 anos, natural de Oia, concelho de Oliveira do Bairro e aqui residente há muitos anos.

O seu funeral, a cargo da Agência Capela, efectuou-se no dia seguinte para o nosso cemitério.

A todos os doridos, especialmente ao genro da extinta sr. Sebastião de Oliveira Tavares, as nossas condolências.

Aniversário.—Festejou mais um aniversário no dia 24 p.p. a sr.ª Margarida Pereira da Costa, esposa do nosso amigo sr. José Francisco dos Santos, capitaz de manobras na estação do Vale do Vouga de Aveiro.

Os nossos parabéns.

Doente.—Tem passado bastante incomodado de saúde o nosso bom amigo sr. António Fernandes da Silva, que felizmente vai experimentando sensíveis melhorias e pelo que folgamos.—C.

STUDEBAKER CHAMPION

1947

ÚNICO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO

O AUTOMÓVEL DO FUTURO

Apresentado em 4, 5 e 6 de Janeiro

PELOS AGENTES

TRINDADE, FILHOS, L.^{DA}

AVEIRO

DE VILARINHO

Falecimento.—No dia 30 p. p., faleceu a viúva sr.ª Matilde Dias de Oliveira, de 78 anos, mãe dos srs. Manuel, António, João Emídio e Armando Lopes de Oliveira e da sr.ª Conceição Lopes de Oliveira, os dois primeiros benquistos industriais de padaria em Lisboa, o terceiro vendedor de pão na capital, o quarto lavrador neste lugar e a última residente também em Lisboa.

O seu funeral, pelas 14 30 horas do dia seguinte, foi largamente concorrido por pessoas de todas as categorias sociais e de todos os lugares da freguesia de Cacia e de Fróssos e S. João de Loure, de onde a extinta era natural.

No préstito incorporaram-se a «Banda União Velha Sanjoanense», de S. João de Loure, que executou durante o percurso algumas das suas mais sentidas marchas fúnebres e fez parte dos officios de corpo presente celebrados na igreja parochial; e as irmandades erectas na nossa freguesia.

A extinta, uma boa mãe, levou vestido o hábito de Nossa Senhora das Dóres e os seus restos mortais, encerrados num luxuoso caixão, estiveram expostos em rica câmara ardente na sua residência.

Foram depositas 6 lindas corôas de flores artificiais oferecidas pelos filhos, noras e netos da extinta.

As salvas com a chave e com a toalha eram conduzidas pelos filhos mais velhos da finada, Manuel e António.

Para assistir ao funeral deslocaram-se de Lisboa a este lugar os filhos da extinta, que com o seu irmão aqui residente, acom-

panharam a sua progenitora à última morada.

Foram distribuídas esmolos em dinheiro aos pobres que assistiram aos officios.

O funeral esteve a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia, que pelo telefone foi incumbida de todos os serviços.

A toda a família em luto enviamos sentidos pêsames.—C.

DE ANGEJA

Novo Ano.—A todos os nossos amigos que nos enviaram o seu cartão de Bons Festejos e que não agradeceramos ainda, por ignorarmos as suas moradas, fazemo-lo por esta forma, desejando-lhe um Novo Ano muito próspero e cheio de felicidades.

Aniversários.—No dia 29 de mês findo, passou o 3.º aniversário natalício da interessante menina Maria Eulália das Neves Nogueira, filha muito querida do prezado assinante do «Ecos de Cacia» sr. Manuel Maria Dias Nogueira e da sua esposa sr.ª Leonádia de Oliveira Neves.

No dia 28 tinha também passado o 15.º aniversário da menina Maria José de Almeida Branquinho, criada dos mesmos.

—E no dia 8 do corrente mês de Janeiro passa o 30.º aniversário natalício do nosso prezado amigo e assinante do «Ecos» sr. Joaquim Augusto de Figueiredo, da Rua da Pereira.

Os nossos parabéns.

Partidas e chegadas.—A fim de passar as festas do Natal e Ano Bom com sua família, encontra-se já há tempos em Lisboa o sr. Manuel Soares das Neves e sua neta Maria Fernanda das Neves.

—D-pois de ter passado esta quadra festiva na companhia de

Do Alto dos Pinheiros

DESTINOS...

Há pessoas que parece virem a este mundo com um destino bem marcado: o de sofrerem...

Na verdade por muito infelizes que sejam certas pessoas e muitas há por esse mundo fora—raras ou nenhuma serão aquelas que, em toda a sua existência, só tenham tido motivos para sofrer, e não encontrem, pelo longo e duro caminho, uma dedicação, uma alegria, um prazer, uma boa alma que as compreenda e lhes dê, em qualquer momento, a felicidade de um suave momento, a felicidade de um suave e consolador raio de luz... Sim: nem tudo há de ser escuridão, sofrimento e abandono...

Em todo o caso, meditando, temos de concordar em que, efectivamente, parece haver destinos...

A uns—e nem sempre são os melhores de alma, nem os melhor dotados espiritualmente—a vida corre normalmente, tranqüila, sem altos nem baixos, ou até como risinho campo de floridas benesses...

Para outros, de facto, parece que uma força oculta se obstina em povoar-lhes o caminho de espinhos, quando não mesmo de motivos de tragédia, que successivamente vão surgindo, uns após outros, sem descanso, impiedosamente...

Destinos...

Angeja, XII 946 IDÉRICO.

sua esposa e filhos, retirou já há dias para Lisboa o sr. José Ferreira Souto, empregado na construção civil naquela cidade.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Falecimento.—Na madrugada do dia 28 de Dezembro último, faleceu em casa de seu filho sr. João Gonçalves Saltão, com 90 anos de idade, o respeitável ancião sr. Manuel Gonçalves Saltão, mais conhecido pelo Capitãozinho de Mataduchos.

Foi sempre um exemplar chefe de família e um infatigável trabalhador, pois apesar da sua avançada idade, ainda trabalhava bastante e lia em qualquer jornal, sem óculos.

Gostava muito de conversar e chalar, o que fazia com bastante graça.

Era pai amantíssimo dos srs. Manuel, João e António Gonçalves Saltão e da sr.ª Maria Marques dos Santos.

O seu funeral, realizado pelas 14 horas do dia seguinte, foi grandioso, incorporando-se nele muitas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais, não só daqui, como também dos lugares circunvizinhos.

Foram-lhe oferecidas pelos seus 4 filhos 4 lindas corôas de flores artificiais.

Atraz do féretro, seguiram seus filhos Manuel e João, conduzindo a chave da urna o primeiro e o segundo uma corôa.

A toda a família em crépes, em especial a seus filhos, enviamos sentidos pêsames.

Tratou e dirigiu o funeral com a costumada proficiência e vontade de bem servir, o sr. Américo Dias Capela, activo proprietário da considerada Agência funerária Capela, de Esgueira.

Aniversário natalício.—No próximo dia 10 do corrente, passa o aniversário natalício do nosso ex.º amigo e grande homem de bem sr. António Gomes Gautier.

Mataducense querido, já a sua terra tem prestado relevantes serviços, que muito o tem dignificado.

Activo e grande industrial em Lisboa, ali festejará os seus 52 aniversários junto dos que lhe são queridos, fazendo nós votos para que os festeje com alegria e que esse dia se repita por interminável número de anos.—C.

DA POVOA E PAÇO

SALÃO FLORESTA.—Os nossos lugares, que viviam uma labuta agrícola sem possíveis distrações para o seu povo, foram ares de alegria e saíram da inércia que os retinha, com a fundação do «Salão Floresta», que o nosso bom amigo sr. Manuel Maria Dias Vieira, construiu junto à sua residência ali no Monte do Paço.

Todos os divertimentos ali promovidos têm soado e acreditado em a grande iniciativa da fundação deste salão de recreio, onde se amenizam os espiritos e esquecemos as agruras da vida.

Assistimos à sorte da passagem de ano, que foi como todas as matinees que ali se têm efectuado, uma noite de prazer e alegria vivida no seio do nosso laborioso povo.

PASTORINHAS.—Por até à hora a que escrevemos não estar definitivamente esclarecido o rendimento e despesas das Pastorinhas, não podemos de concreto mencionar o produto, que apenas irá a cerca de 1 600 000, o que esperamos poder fazer para a semana.

PARTIDAS E CHEGADAS.—Seguiu a retomar o seu lugar na parochia do Estoril o nosso amigo sr. António Maria Marques, que aqui passou umas semanas.

—Tem estado aqui de visita a sua família a gaiteira menina Gracinda Simões da Silva, filha da sr.ª D. Maria Luiza Simões da Maia e de seu saudoso falecido marido Manuel da Silva, conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira, para onde a Gracinda já deve ter retirado à altura do «Ecos» circunr.

—Também tem estado no Paço a passar as férias do Natal e Ano Novo com sua família o nosso prezado amigo sr. Manuel Euzébio Pereira, cadete do curso de sargentos no Regimento de Lanceiros 2, em Lisboa, para onde também já deve ter seguido.

—Regressaram ao seu labor da agricultura os srs. João Simões Ramos, António Afonso Barbosa (o Sapata) e sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Cunha e a menina Ilda Marques Tavares, que haviam ido visitar os seus familiares.

—Vindo de automóvel com seu patrão, esteve na Póvoa na passagem do ano o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Neto, panificador em Leiria e a quem nos foi dado abraçar no «Salão Floresta».—C.

FALTA DE ESPAÇO

Per falta de espaço deixamos retidas as correspondências de Laboeira e Fróssos e parte das de Mataduchos, Angeja e Vilarinho. Que todos nos desculpem.

Carteira Elegante

Fazem anos:

No dia 6, o sr. Dr. João Pereira Soares, 31 anos, abalizado clínico do Cabeço de Cacia; o sr. António Pereira de Moura, 19 anos, filho do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa e já há semanas junto de sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura e mais família no seu lindo chalé de Mataduchos; o jovem José Maria Nunes da Silva Matos, 14 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e a galante Maria de Lúrdes dos Santos Silva, 11 primaveras, filhinha do sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.^a Maria da Graça Santos Silva, de Mataduchos e residentes em Pombal.

—Em 7, os cunhados nossos amigos srs. Manuel Pereira Duarte e Ernesto Lopes Rodrigues, que fazem 33 anos, da Quintã e panificadores em Tomar e Barreiro respectivamente.

—E em 10, o ilustre caciense sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, 44 aniversários, distinto médico em Lisboa; e a menina Arminda Duarte Paula, 16 floridas primaveras, gentil filha do sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.^a D. Conceição Duarte Paula, de Cacia e conceituados industriais de padaria em Évora.

Ad multos annos.

ESTADAS

A passar 15 dias de licença, está em Caça o nosso assinante e amigo sr. Augusto Dias Pereira, bispo soldado da Manutenção Militar na Guarda.

RETIRADAS

Do seu palacete da Quintã, onde têm permanecido desde a época calmosa, retiraram-se no dia 30 p.p. para Lisboa a sr.^a D. Maria Dias Alves Ferreira, sua filha sr.^a D. Vitória Dias Ferreira e a galante mademoiselle Maria Helena de Brito Rebelo Reis da Silva, nossa nova dedicada assinante. Acompanhou-as o sr. Jaime Dias Ferreira, que da capital aqui se deslocou para tal fim.

Para confraternizarem na despedida familiar, vieram do Porto no último domingo à Quintã o nosso respeitável amigo e assinante sr. Leonardo Victor Moura, dig.^{mo} corrector oficial da Bolsa de Mercadorias daquela cidade, e sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Aurora Dias Ferreira.

Os nossos cumprimentos.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. João Simões Pereira, Manuel Simões Pereira Costa, António Dias Pereira, Abel Moreira da Silva, que pagou a sua assinatura; Manuel Nogueira Simões, Horácio Ferreira de Moraes, Armando de Azevedo Pires, João Nunes Duarte, que apresentou as suas despedidas; e as meninas Maria Helena de Brito Rebelo Reis da Silva, que apresentou as suas despedidas e inscreveu-se nossa assinante; Rosa Simões de Moura, que pagou a sua assinatura; e Albertina Rodrigues dos Santos.

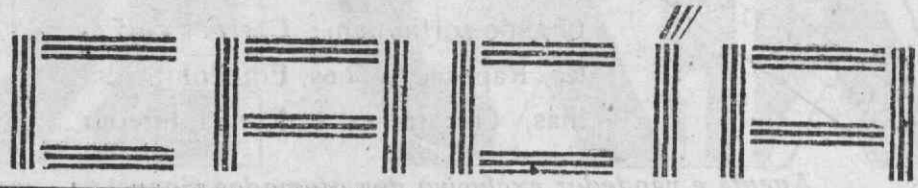
Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o repositório e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

EM



No dia 6 de Janeiro de 1947

realiza-se o tradicional cortejo

DOS

Santos Reis

Respeitando a tradição que até aos nossos dias soube conservar hábitos e costumes que constituíram, e mui justificadamente, o orgulho dos nossos antepassados, e são hoje, para nós, motivo de saudosas evocações, — realiza-se no dia acima designado, na nossa terra, o CORTEJO

DOS SANTOS REIS, ao qual o «GRUPO MUSICAL CACIENSE» e o povo da Região dará, como outrora, o seu admirável concurso.

PROGRAMA

O «GRUPO MUSICAL CACIENSE», pelas 9 horas, irá a Vilarinho afim de acompanhar as pastoras da Póvoa e reuni-las àquela lugar; dali, em cortejo, dirigir-se-ão todas para o largo da capela de S. Tomé, em Sarrazola, onde se encontram com as d'este lugar. Reunidas, assim, as pastoras da Póvoa, Vilarinho e Sarrazola, o cortejo seguirá em direcção à capela de Santo António do Rêgo em Cacia, onde, finalmente, se juntam às pastoras de Cacia e Quintã do Loureiro.

Após o aparecimento do Rei Melchior e seu séquito, dar-se-á início à comvente cena do encontro d'esse Rei do Oriente com o sábio e prudente Rei Gaspar. Em seguida fará o seu saímento o majestoso

CORTEJO DOS SANTOS REIS

que seguirá pela rua Conselheiro Nunes da Silva, até ao largo do Espírito Santo, onde se dará a cena do desaparecimento da Estrela que guiava os Reis Magos, havendo as costumadas cerimónias sempre tão cheias de interesse para o público.

De novo pôsto em marcha, o cortejo seguirá para o lugar do Cabêço, onde irá surpreender

próximo à Fonte, uma sentinela da Guarda Romana, que, imediatamente, comunicará a Herodes, o Grande, a presença de estranhos junto às suas muralhas. Herodes, irritado, manda o seu escravo Singo prender os Santos Reis, o que dará lugar a tocantes cenas de que nos fala a Tradição.

Findo o interrogatório dos Reis do Oriente, Herodes dá-lhes liberdade, pondo-se, por isso, novamente, o cortejo em marcha até à capela de S. Bartolomeu, em Sarrazola, donde se dirigirá para o largo do Cruzeiro, sendo dado, então, ao público presenciar a alegre cerimónia da aparição do Anjo Gabriel anunciando ao pastor Semião o Nascimento do Menino.

Durante o percurso as pastoras entoarão lindos cânticos adequados ao acto, acompanhadas de uma excelente orquestra.

Depois de recolhido o cortejo, o Senhor Prior dará o Menino a beijar, seguindo-se a arrematação das muitas e valiosas ofertas, que todos os habitantes desta laboriosa e importante freguesia costumam oferecer.

A COMISSÃO.

CACIENSES:

Ajudai a Comissão das Pastorinhas a levar a obra de melhoramentos que tem realizado na nossa Igreja, porque essa obra deve-se ao produto das vossas ofertas.

Necrologia

Ana Mateus

Em Cacia, no dia 28 p.p., deixou de pertencer ao número dos vivos a menina Ana Mateus, que contava 32 anos de idade e era filha do sr. Manuel Mateus e irmã dos srs. Manuel, Casimiro, Francisco e Florindo Mateus.

O seu funeral efectuou-se no dia seguinte, pelas 13 horas, em grande acompanhamento.

Encorporaram-se no préstito 4 sacerdotes, que celebraram exéquias de corpo presente na igreja; e as irmandades do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima.

Foram-lhe oferecidas 7 corôas por pessoas de família e amigas. As salvas com a chave e com as toalhas eram conduzidas pelos srs. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, António Idefonso

Grafologia

Passado
Presente
Futuro

Por absoluta falta de espaço, deixamos de remissa para o próximo número, esta interessante secção, pelo que pedimos desculpa à sua ilustre directora e aos nossos leitores.

Ouivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Dias Pereira e Manuel Nunes de Sousa.

Ficou depositada no jazigo daquela família.

A toda a família em luto enviamos pêsames.

Por Verdemilho

Festas de Ano Novo.—A passagem do ano foi aqui festejada com entusiasmo extraordinário, havendo várias festas familiares e muito fôgo foi queimado durante toda a noite.

Nas casas de recreio realizaram-se bailes, onde muitas centenas de pares dançaram animadamente até de madrugada.

Luiz Simões Paixão Nov.—Registamos hoje a assinatura d'este nosso estimado amigo na lista dos assinantes do «Ecos», laborioso industrial de seralharria, no lugar de Aradas, em cujas oficinas são fabricados os mais modernos engenhos agrícolas, desde o mais simples arado até à mais complicada máquina debulhadora, havendo também uma secção destinada à debulha de todos os cereais, motores para regas e máquinas para moagem de azeitona.

Ao novo assinante poje, os nossos agradecimentos.—C.

Notícias de Fermelã

Falecimentos.—Com 74 anos, faleceu em sua casa no S. João, a sr.^a Maria Rosa Rodrigues de Sá. O seu funeral foi muito concorrido.

—Também faleceu no Rochico o sr. Manuel Henriques da Silva, o (Castelhano).

Foi com esta defunção, que foi estriada a carrêta fúnebre.

Paz às suas almas.

Visita.—A apreciada «Banda Bingre Canelense», andou no dia de Natal, em visita a todos os seus associados. Foram muito bem recebidos.—C.

Padaria

Admite-se sócio, sendo rapaz novo e conhecedor do fabrico, em padaria próxima de Coimbra que cose 52 sacos de 1.^a e 23 de 2.^a. E' para tomar a administração da padaria.

Dirigir a J. Castro, Escadas do Liceu n.º 1—Coimbra. (21)

Tudo o que vem é
moderno e são
exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos
de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Pe-
les, Raposas, Rôbes, Edredons, Ma-
lhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas:
Tabú, Confiança, Boêmia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em
Perfumaria Nacio-
nal e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas,
Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema
deste estabelecimento, tão conhecido
e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

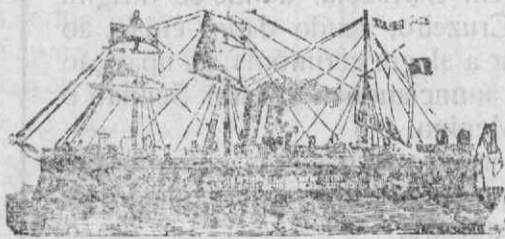
Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Ren-
das, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algoão,
sedas, blusas de linho, camisas de malha de
seda, camisolas e meias.

Revendedor de tólas as Perfumarias aos
preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para
Brasil, Argentina, América do Norte, França e África
e trata de toda a documentação legal para estes portos.
Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço
da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito:
Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de
luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas,
bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas
telefónicas nas horas competentes de serviço para o
Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais
simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de
mogno, em qualquer terra do País e por preços mó-
dicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sem-
pre em depósito para venda e aluguer todos os per-
parativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304 — ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas,
de fornos de padarias, fornecendo todas as ferragens,
masselras, tabelas e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com pronti-
dão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —

PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas
«LUIZINHA»,
que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe,
fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
çar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

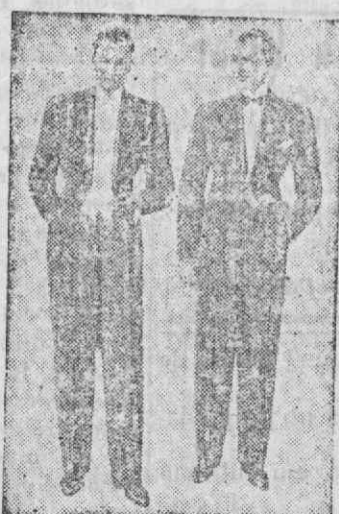
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO.

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com per-
feição todos os traba-
lhos da especialidade
para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MÓDELOS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

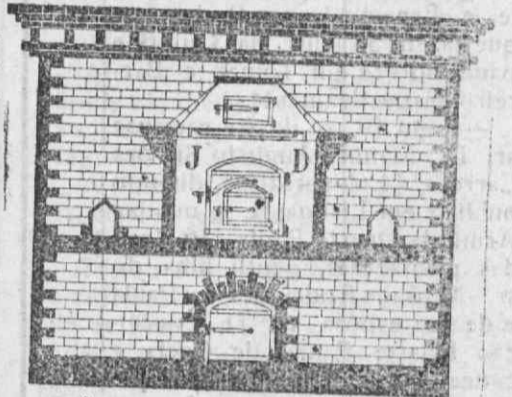
Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

Os mais lindos padrões de fazendas
para o inverno para fatos de homens
e senhoras, estão à venda na
CASA VIDINHA
Praça - Angeja

OFICINA DE CARPINTARIA DE MAS-
SEIRAS PARA PADARIAS E CONS-
TRUÇÃO DE FORNOS

Antigo cons-
trutor de for-
nos dos me-
lhores siste-
mas economi-
cos e moder-
nos. Executa
todos os seus
trabalhos com
perfeição e so-
lidez, tanto a
dia como de
empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica
fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, pro-
curem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Er. presa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição to-
dos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar re-
tratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro tra-
balho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para
amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-
Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e ci-
nematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artís-
ticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de ser-
ralharia, tais como: moinhos, de água, vento
e gado, carros volantes etc. etc. (311)